

A construção da identidade profissional dos residentes do núcleo Interdisciplinar da residência pedagógica

The construction of the professional identity of the residents of the Interdisciplinary nucleus of the pedagogical residency

La construcción de la identidad profesional de los residentes del núcleo Interdisciplinario de la residencia pedagógica

La construction de l'identité professionnelle des résidents du noyau interdisciplinaire de la résidence pédagogique

Ailton Paulo de Oliveira Júnior¹

Universidade Federal do ABC

Doutorado em Educação

<https://orcid.org/0000-0002-2721-7192>

Carla Alves de Souza²

Escola Estadual Reverendo Omar Daibert

Doutora em Educação na área de Ensino de Ciências e Matemática

<https://orcid.org/0000-0003-3435-7609>

Maria do Carmo Pereira Servidoni³

Escola Estadual Professor Alfredo Burkart

Mestrado em Educação

<https://orcid.org/0000-0003-4458-7934>

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar as indicações da construção de identidade profissional pelos residentes de uma universidade federal do estado de São Paulo, Brasil, referente às ações do núcleo interdisciplinar/matemática em 2020/2021. O software IRaMuTeQ foi utilizado para a análise textual multidimensional a partir da organização em textos (corpus), sendo cada um deles definido como “segmento de texto”. Cada texto foi elaborado considerando o que foi enfatizado na pesquisa: “De que forma a residência pedagógica contribuiu para sua identidade como docente?” É possível considerar que, mesmo nesse período de atividades remotas e

¹ ailton.junior@ufabc.edu.br

² carla0934@gmail.com

³ servidonipereira@gmail.com

pandemia da Covid-19, os(as) residentes vinculados ao Programa Residência Pedagógica (PRP) consideraram as experiências vivenciadas no programa relevantes para sua formação docente, visto que relataram consideráveis aprendizados que foram fundamentais para a qualificação de sua prática docente e, conseqüentemente, para a formação de sua identidade profissional.

Palavras-chave: Identidade profissional, Residentes da UFABC, Análise textual multivariada.

Abstract

The objective of this work was to analyze the indications of the construction of professional identity by residents of a federal university in the state of São Paulo, Brazil, regarding the actions of the interdisciplinary/mathematics core in 2020/2021. The IRaMuTeQ software was used for the multidimensional textual analysis based on the organization of texts (corpus), each defined as a “text segment”. Each text was prepared considering what was emphasized in the research: “How did the pedagogical residency contribute to your identity as a teacher?” It is possible to consider that, even in this period of virtual activities and the Covid-19 pandemic, residents linked to the Pedagogical Residency Program (PRP) considered the experiences lived in the program relevant to their teacher education since they reported considerable learning, which is fundamental for the qualification of their teaching practice and consequently for the formation of their professional identity.

Keywords: Professional identity, UFABC residents, Multivariate textual analysis.

Resumen

El objetivo de este trabajo fue analizar los indicios de la construcción de la identidad profesional de los(as) residentes de una universidad federal en el estado de São Paulo, Brasil, con respecto a las acciones del núcleo interdisciplinario/matemáticas en 2020/2021. Para el análisis textual multidimensional se utilizó el software IRaMuTeQ a partir de la organización

en textos (corpus), definiéndose cada uno como un “segmento de texto”. Cada texto fue elaborado considerando lo enfatizado en la investigación: “¿Cómo aportó la residencia pedagógica a tu identidad como docente?” Es posible considerar que, aún en este período de actividades a distancia y la pandemia de Covid-19, los(as) residentes vinculados al Programa Residencia Pedagógica (PRP) consideraron las experiencias vividas en el programa relevantes para su formación docente, ya que reportaron aprendizajes considerables, lo cual es fundamental para la cualificación de su práctica docente y, consecuentemente, para la formación de su identidad profesional.

Palabras-clave: Identidad profesional, Residentes de la UFABC, Análisis textual multivariada.

Résumé

L'objectif de ce travail était d'analyser les indices de la construction de l'identité professionnelle par les résidents d'une université fédérale de l'État de São Paulo, au Brésil, concernant les actions du noyau interdisciplinaire/mathématiques en 2020/2021. Le logiciel IRaMuTeQ a été utilisé pour l'analyse textuelle multidimensionnelle à partir de l'organisation en textes (corpus), chacun étant défini comme un « segment de texte ». Chaque texte a été préparé en tenant compte de ce qui a été souligné dans la recherche : « Comment la Résidence Pédagogique a-t-elle contribué à votre identité d'enseignant ? ». Il est possible de considérer que, même en cette période d'activités à distance et de pandémie de Covid-19, les résidents liés au Programme de résidence pédagogique (PRP) considéraient les expériences vécues dans le programme pertinentes pour leur formation d'enseignants, puisqu'ils rapportaient des apprentissages considérables, ce qui est fondamental pour la qualification de leur pratique enseignante et par conséquent pour la formation de leur identité professionnelle.

Mots clés : Identité professionnelle, Résidents de l'UFABC, Analyse textuelle multivariée.

A construção da identidade profissional dos residentes do núcleo Interdisciplinar da residência pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) integra a Política Nacional de Formação de Professores no Brasil, articulada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de permitir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a oportunidade do licenciando perceber a escola de educação básica (CAPES, 2019), voltando-se a possibilitar a imersão no campo profissional, contemplando ações como gestão de sala de aula e intervenção pedagógica dentre outras, tendo como formadores os professores em exercício nas escolas, bem como os docentes dos cursos de licenciatura.

Implantado nacionalmente em fevereiro de 2018 nas IES, o PRP foi instituído segundo a Portaria Nº 38 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) “com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de ensino” (MEC, 2018, p. 1).

No entanto, a partir do mês de março de 2020, em consequência da pandemia de COVID-19, diversas medidas de enfrentamento foram tomadas para diminuir o avanço da contaminação pelo vírus. Dessa forma, considerando Silva et al. (2021), tanto as instituições de ensino, quanto professores e alunos tiveram que se adequar à nova realidade de isolamento social, sendo que no Brasil, foram forçados a reestruturar suas abordagens de ensino para acomodar o ensino e aprendizagem de modo remoto ou virtual.

Neste cenário, o Programa que antes ocorria integralmente de forma presencial, precisou passar por intensas adequações para que os residentes pudessem realizar as suas atividades. Conseqüentemente, todo o procedimento metodológico foi modificado, migrando para a atuação do residente integralmente de forma remota/virtual.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi analisar as indicações referente à construção de identidade profissional pelos residentes de uma universidade federal no que tange a realização de atividades referente às ações do núcleo Interdisciplinar/Matemática em 2020/2021, frente aos desafios da pandemia para a formação inicial docente.

Marco Teórico

Segundo Roldão (2017), a formação de professores como área de estudo do campo da educação deve estar vinculada a conceitos de profissionalidade e de estatuto profissional, cujo desenvolvimento deve ser reforçado e diretamente associado à atividade docente.

Reforçamos essa ideia partindo de reflexões de Veiga (2012), o qual indica que é necessário entender as demandas formativas dos alunos em formação, sabendo que essa deve ir além de propriamente ensinar, mas que o licenciando assuma, a partir de suas experiências, uma postura de reflexão enquanto professor, pois no processo de formação há uma vinculação com a história de vida, o que viabiliza a preparação profissional.

Além dessa articulação com a trajetória pessoal dos alunos em formação inicial, trazemos Pimenta (2012) quando afirma que os cursos de formação, além de conferir uma habilitação legal ao exercício profissional da docência, forme o professor ou que colabore para sua formação. Deve-se colaborar para o exercício de atividade docente, uma vez que professorar não é somente uma atividade burocrática para a qual se adquire conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas.

Voltando especificamente à profissionalidade, para Lacerda (2018), esta pode ser conceituada como sendo as qualidades da prática profissional dos professores necessárias ao trabalho educativo. Falar de profissionalidade não se refere apenas à descrição do desempenho da atividade de ensinar, mas expressa valores e pretensões que se deseja desenvolver e alcançar.

Nessa direção, Gatti (2015) diz que a construção da profissionalidade na formação docente deve integrar o campo de conhecimentos em educação, além dos diversos processos

educativos vivenciados entre professores, licenciandos e comunidade escolar, tendo como base o conhecimento do contexto educacional que inclui posturas, ideias, práticas, e os conhecimentos que constroem a docência e o trabalho de professores.

Dessa forma, consideramos que o PRP na formação inicial dos residentes permite a construção da identidade docente, enfatizando, por exemplo, como os futuros professores enfrentam e percebem as atividades na escola, além do convívio com outros profissionais da área de Educação, incluindo o cotidiano ligado à docência.

Gonçalves et al. (2019), apresentaram o objetivo do PRP como aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do estudante de Licenciatura na escola básica. A busca por formação contribui para que os futuros professores se adaptem às diversas configurações sociais, culturais e educacionais, que processa, nesse novo contexto histórico, como o objetivo de se fortalecerem para que permeiam a educação dos cidadãos críticos e convictos de que é possível viver e fazer melhor na sociedade brasileira.

Ressalta-se, ainda, que o processo de formação docente adquirido de maneira inicial (residentes) e continuada (preceptores) oferecem possibilidades de aperfeiçoarem os seus conhecimentos e disposições para exercer em sua profissão, criando oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional e pessoal (Gonçalves et al., 2019).

Silva et al. (2021), buscaram compreender as contribuições do PRP na formação dos professores da Educação Básica por meio da aplicação de questionário e entrevistas semiestruturadas com licenciandos dos cursos de Letras/Português, Pedagogia e Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará. Os resultados indicaram que o Programa apresenta, para os licenciandos, uma maior permanência e aprendizagem no ambiente da escola e integração entre universidade e escola, contribuindo para o processo de formação docente e fortalecimento da articulação entre teoria e prática. Aponta-se também uma certa ingenuidade

nos posicionamentos dos estudantes, que atribuem uma visão da prática docente e redentora ao Programa, exigindo uma maior crítica e reflexividade.

Silva (2020) investigou quais contribuições o PRP proporcionou para formação profissional e constituição da identidade dos licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/campus IV. Para a análise das contribuições na formação profissional do licenciando em Matemática, identificadas nos relatos escritos dos residentes, baseou-se na teoria da análise de discurso, bem como em publicações de pesquisadores que abordam, em suas pesquisas, reflexões e teorias a respeito da formação inicial e da prática profissional de professores.

As contribuições do PRP, segundo Silva (2020), no período de imersão dos residentes na Educação Básica, possibilitaram que os colocassem em contato com os conhecimentos apreendidos durante a sua formação inicial e nas reuniões de planejamento do programa. O estudo mostrou o quanto é importante para prática docente a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura, sugerindo que diferentes investigações sobre o PRP sejam realizadas, a fim de revelar novas contribuições para formação docente dos licenciandos.

Método

Tipo de estudo

Esta pesquisa é do tipo exploratório, de abordagem qualitativa e quantitativa por meio de questionário enviado por e-mail aos alunos residentes e analisado pelo *software* IraMuTeQ (Interface R para Texto Multidimensional e Análise de Questionário).

Para alcançar a análise indicada referente às análises textuais multivariadas foi necessário ter ferramentas que permitissem uma análise microscópica às expectativas dos residentes pedagógicos de uma universidade federal, referente às ações do núcleo Interdisciplinar/Matemática em 2020/2021 que buscaram identificar e explicar a multiplicidade

de termos e expressões escritas utilizadas para entender as indicações referente à construção de identidade profissional pelos residentes.

Participantes

Os participantes foram os 18 residentes (bolsistas e voluntários) do Projeto Residência Pedagógica, núcleo interdisciplinar/Matemática de uma universidade federal que realizaram suas atividades em duas escolas estaduais no estado de São Paulo, Brasil. Enviou-se o instrumento de pesquisa via *online* para os alunos e esperou-se o retorno para realizar a análise dos dados. Consideramos este método por estarmos vivendo em isolamento social e a aplicação do instrumento de pesquisa foi convergente ao momento.

Os alunos participantes da pesquisa têm idade entre 22 e 39 anos, sendo que a média de idade é de 26,6 anos (desvio padrão igual a 4,2 anos). Em relação ao gênero, 13 (72,2%) se identificaram como do gênero masculino, 4 (22,2%) do gênero feminino e um residente se identificou como não-binário⁴. Nesse grupo 5 alunos estão realizando a Licenciatura em Física, 7 alunos em Matemática, 4 alunos em Filosofia e 2 da Licenciatura em Biologia. Destacamos que apesar de ainda estarem cursando a graduação, há três alunos que também estão cursando o mestrado e uma aluna que já cursou uma especialização.

Cabe justificar os perfis de formação de alguns residentes, destacando que em nossa universidade há o BC&T (Bacharelado de Ciência e Tecnologia) e o BC&H (Bacharelado em Ciências e Humanidades) que são os cursos iniciais na UFABC. Todo ingressante não irá fazer direto a engenharia, o bacharelado ou a licenciatura (pós-BC&T/BC&H) que desejar e sim começará com a Graduação no BC&T ou BC&H. Para se formar nos bacharelados interdisciplinares é preciso ter 190 créditos aprovados (entre eles, os 90 créditos de disciplinas obrigatórias) e concluído as 120 horas extracurriculares.

⁴ Refere-se às pessoas que não se percebem como pertencentes a um gênero exclusivamente. Isso significa que sua identidade de gênero e expressão de gênero não são limitadas ao masculino e feminino.
Educ. Matem. Pesq., São Paulo, v.24, n.4, p. 138-166, 2022

Dessa forma, é possível terminar os bacharelados interdisciplinares, sendo, portanto, uma Graduação e assim seguir nos cursos de formação de pós-graduação e ao mesmo tempo estarem cursando a Licenciatura que é considerada pós-BC&T/BC&H.

Coleta de Dados

Para a coleta dos dados foi disponibilizado o instrumento de pesquisa (questionário) enviado aos *e-mails* dos participantes e/ou ao *WhatsApp* do Grupo em que foram convidados a participar.

Vivemos em um mundo em que observamos rápido aumento no uso da *internet* e da comunicação mediada por computador e que tem gerado inúmeras oportunidades para o aprendizado, atualização e comunicação entre pessoas.

Além disso, partimos da premissa de que as pesquisas *online* podem ser consideradas semelhantes metodologicamente às pesquisas realizadas utilizando questionários autopreenchidos, diferindo apenas na maneira como são conduzidas.

As pesquisas podem ser conduzidas em uma página na Internet onde o instrumento de coleta de dados deve ser postado na rede para que os usuários acessem e respondam-no, ou com o uso do *e-mail*, quando é enviado para o endereço eletrônico, ou mesmo a junção dos dois elementos.

No mundo tecnológico em que vivemos, para Kotler e Keller (2006), o processo de pesquisa pode ser classificado como um processo comunicativo entre o pesquisador e o pesquisado e a *internet*, como meio de comunicação, pode oferecer várias oportunidades a serem exploradas para a realização de pesquisas, dado que possui diversas funcionalidades.

Análise de dados

Foi utilizado o software IraMuTeQ com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho da pesquisa, por se valer da otimização do processo de organização e a delimitação mais específica dos textos selecionados, que possibilite o levantamento dos elementos constituintes das

representações socialmente compartilhadas, que destacam vestígios de mundos mentais por meio de mundos lexicais por ele esquematizados e, posteriormente, inferidos à técnica de análise de conteúdo (Mutombo, 2013).

Segundo Salviati (2017) o IRaMuTeQ realiza análises textuais dos tipos: Estatísticas textuais, Classificação Hierárquica Descendente (CHD); Análises de Similitude; Nuvem de Palavras; Análise de Especificidades; e Análise fatorial de Correspondência.

O programa IRaMuTeQ trabalha com unidades de contexto iniciais (UCIs) que podem ser estruturadas de diferentes maneiras dependendo do caráter dos dados coletados. Ao se trabalhar com os trabalhos selecionados, cada texto deve compor uma UCI. O conjunto de UCIs compõe o *corpus* de análise que o programa divide em segmentos de textos, os quais são as unidades de contexto elementar (UCEs).

As UCIs são compostas pelas respostas indicadas pelos alunos às questões específicas (QE), que após a sua coleta, foi organizada com a intenção de apresentar informação relevante a partir da seguinte pergunta: “De que forma a Residência Pedagógica contribuiu para sua identidade como docente?”.

Portanto, para a pergunta indicada anteriormente utilizamos o método de Reinert que propõe uma CHD segundo o método descrito por Reinert (1998) que visa obter classes de segmentos de texto (ST) que, ao mesmo tempo, apresentam vocabulário semelhante entre si e vocabulário diferente das ST das outras classes.

Enfatizamos que a escolha pela utilização de uma ou outra técnica de análise depende das características do problema e dos objetivos da pesquisa (Leblanc, 2015). Nessa direção, o referencial teórico-metodológico do pesquisador, acrescido do suporte de *softwares* de análise lexicométrica, podem conferir maior confiabilidade às inferências realizadas em pesquisas qualitativas (Justo & Camargo, 2014; Santos *et al.*, 2017).

A análise é baseada na proximidade léxica e na ideia de que palavras usadas em contexto similar estão associadas ao mesmo mundo léxico e são parte de mundos mentais específicos ou sistemas de representação. Nessa análise os segmentos de texto são classificados de acordo com seu respectivo vocabulário e o conjunto de termos é particionado de acordo com a frequência das raízes das palavras. O sistema procura obter classes formadas por palavras que são significativamente associadas com aquela classe (a significância começa com o teste de quiquadrado - χ^2).

Segundo Oliveira (2015) é uma das análises mais importantes do IRaMuTeQ, pois, o software utiliza a lógica de correlação, partindo de segmentações do corpus textual, juntamente com a lista de formas reduzidas e o dicionário (no caso em português) disponibilizado no mesmo para apresentar um esquema hierárquico de classes. Dessa forma é processado o texto de modo que possam ser identificadas classes de vocabulário, sendo possível inferir quais ideias o corpus textual deseja transmitir, ou seja, a análise é feita a partir de uma lógica estatística processada por computador e aplicada de forma lexical.

Neste sentido, as diferentes classes que emergem do *corpus* do texto representam as perspectivas dos entrevistados referentes à construção de identidade profissional pelos residentes de uma universidade federal quando da realização de atividades referentes às ações do núcleo Interdisciplinar/Matemática em 2020/2021, frente aos desafios da pandemia para a formação inicial docente.

Resultados e Discussões

O conjunto de cada um dos trabalhos selecionados foi organizado em um único texto (corpus), sendo que cada um deles foi definido pelo programa IRaMuTeQ como “segmento de texto”. O corpus foi organizado por linhas de comando denominadas de “linhas de asteriscos”, nas quais são informados os números de identificação do texto, seguido de algumas variáveis

indispensáveis para a realização da análise textual. Nesta pesquisa as variáveis foram codificadas da seguinte forma:

- (1) Texto: text_01 e assim sucessivamente até text_18.
- (2) Gênero: Gênero_01: Masculino; Gênero_02: Feminino; Gênero_03: Não-Binária.
- (3) Área de Formação: Área_01: Filosofia; Área_02: Física; Área_03: Biologia; Área_04: Matemática.
- (4) Escola: Escola_01: EE Professor Alfredo Burkart; Escola_02: EE Reverendo Omar Daibert.
- (5) Entrada no núcleo: Entrada_01: setembro de 2020; Entrada_02: Abril de 2021; Entrada_03: Agosto de 2021; Entrada_04: Outubro de 2021; Entrada_05: Dezembro de 2021.
- (6) Idade: Idade_01: 22 anos; Idade_02: 23 anos; Idade_03: 24 anos; Idade_04: 25 anos; Idade_05: 26 anos; Idade_06: 27 anos; Idade_07: 29 anos; Idade_08: 30 anos; Idade_09: 34 anos; Idade_10: 39 anos.
- (7) Formação atual: Formação_01: Graduando; Formação_02: Graduando e Mestrando; Formação_03: Graduando e Aperfeiçoamento.

Além disso, os textos que integram o corpus textual foram configurados conforme definido no tutorial IRaMuTeQ (Camargo & Justo, 2013), principalmente quanto à acentuação, uso de caracteres especiais e formatação. O procedimento de organização das linhas de comando, para inserção das produções científicas, pode ser observado no exemplo dos quatro primeiros fragmentos dos dois primeiros residentes que responderam à questão:

```
**** *texto_01 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_02 *Entrada_01 *Idade_07  
*Formação_01
```

Ainda tenho o desejo da docência ou cargos na administração escolar. Acredito que a RP serviu como motivadora, uma vez que já era de meu conhecimento os problemas que escolas enfrentam, e que tais dificuldades são agravados ou amenizados de acordo com a administração escolar. A RP corroborou com a minha perspectiva de que esse

cargo é uma, se não a principal, engrenagem da melhoria da escola, é a posição que dará uma cara progressista ou tradicional ao funcionamento escolar. Enquanto desejo de docência, a RP me motiva a ser, além do já comentado nas teorias, um professor ativo, que incentiva a criticidade dos alunos. Uma posição que, na ausência de uma administração colaboradora, ao menos tenta mobilizar mudanças em pequenos passos.

**** *texto_02 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_01 *Entrada_01 *Idade_03
*Formação_01

Eu tinha, agora não tenho mais. Não por culpa do RP, mas por ter receio da precarização que sofre o ensino e o salário dos professores. A não obrigatoriedade da filosofia é um fator que me assusta bastante também. Acredito que o RP foi bom para quebrar algumas ilusões que eu tinha em relação à docência.

Iniciando o estudo, a primeira opção de análise que o IRaMuTeQ disponibiliza está relacionado aos dados estatísticos do *corpus* textual (Figura 1), fornecendo o número de textos e segmentos de textos, ocorrências, frequência média das palavras, bem como a frequência total de cada forma e sua classificação gramatical.

```

+-----+-----+
|iR|a|M|u|T|e|Q| - Fri Mar 4 19:06:47 2022
+-----+-----+
Número de textos: 18
Número de segmentos de texto: 26
Número de formulários: 357
Número de ocorrências: 765
Número de lemas: 302
Número de formulários ativos: 255
Número de formas suplementares: 9
Número de formas ativas com frequência >= 3: 26
Média das formas por segmento: 29,423077
Número de clusters: 3
15 textos classificados em 18 (83.33%)
#####
tempo : 0h 0m 3s
#####

```

Figura 1.

Resultado da Classificação pelo Método de Reinert: estatísticas textuais

O resultado da análise de estatísticas textuais traz informações que resumem o *corpus* textual como segue:

- a) Número de textos: número de textos (registros) contidos no *corpus*. Neste caso, por exemplo, o *corpus* possui 18 textos, correspondendo aos parágrafos indicando as

questões específicas (QE), que, no caso desse trabalho, coletam, organizam e apresentam informações relevantes sobre o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao foco desse trabalho;

- b) Segmentos de textos: o software repartiu o texto em 26 segmentos de texto;
- c) Número de formas ativas e suplementares: palavras consideradas ativas (adjetivos, nomes, verbos e advérbios) e suplementares (artigos e pronomes). Foram eliminados os artigos e as preposições;
- d) Número de ocorrências: número total de palavras contidas no *corpus*;
- e) Número de lemas: difere do número de formas, pois os lemas são as formas lematizadas, ou seja, o processo, efetivamente, de deflexionar uma palavra para determinar o seu lema (as flexões chamam-se lexemas).
- f) Formas médias por segmento: número de ocorrências dividido pelo número de textos.
- g) Número de segmentos classificados: no caso presente, 83,33% dos segmentos foram classificados devido a escolha das categorias das palavras no menu de preferências (primeiro menu apresentado nesta análise), bem como da escolha da forma de seleção dos segmentos de texto;
- h) Número de clusters: número de classes determinadas pela análise.

É importante salientar que as análises do tipo CHD, para serem úteis à classificação de qualquer material textual, requerem uma retenção mínima de 75% dos segmentos de texto, quando uma análise é inferior a este valor, não é considerada uma análise adequada, pois oferece apenas uma classificação parcial (Camargo & Justo, 2013). Nesse sentido, o corpus textual utilizado para a análise do presente estudo é considerado representativa e útil, pois o aproveitamento foi de 83,33%.

Indicações referente à construção de identidade profissional pelos residentes do núcleo Interdisciplinar/Matemática da UFABC

A interpretação sobre os resultados da CHD se sustenta na hipótese de que o uso de formas lexicais similares se vincula a representações ou conceitos comuns (Reinert, 1987). Por essa razão, o método Reinert é frequentemente utilizado com o objetivo de identificar temáticas subjacentes a um conjunto de textos.

Assim, na aba CHD dos resultados do IRaMuTeQ é possível ter acesso ao dendrograma (Figura 2), que apresenta as partições que foram feitas no *corpus* até que se chegasse às três classes finais. Lê-se o dendrograma da esquerda para a direita.

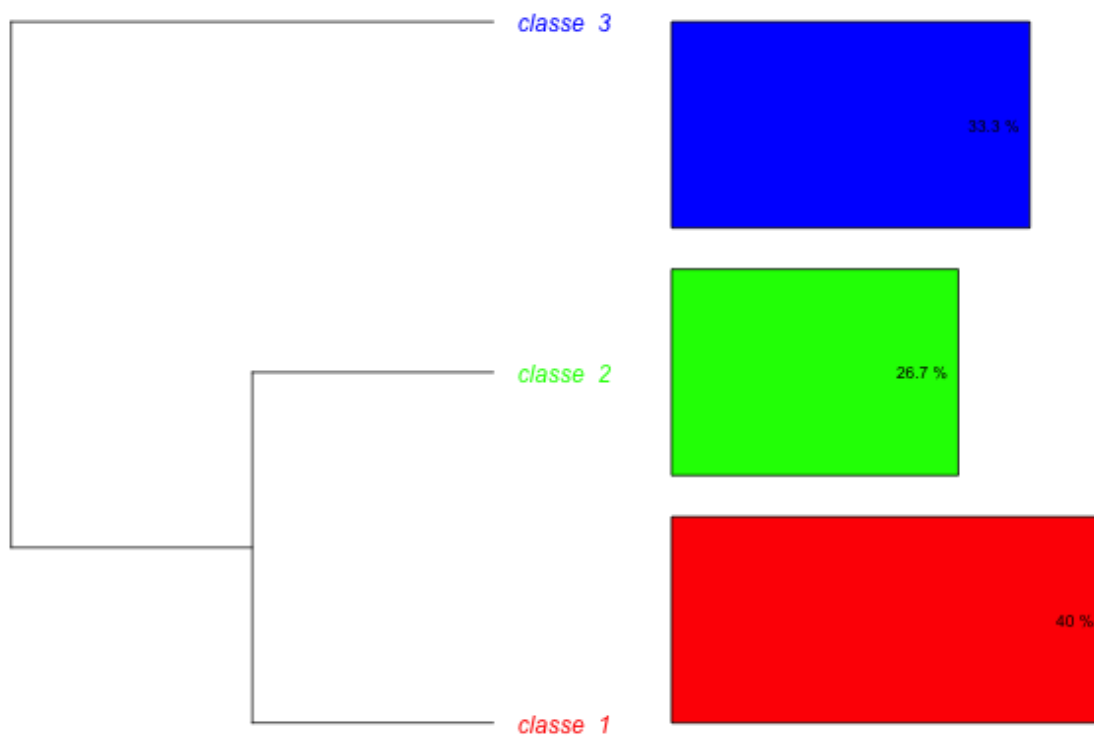


Figura 2.

Resultado da Classificação pelo Método de Reinert: Dendrograma

Assim, no resultado da Classificação pelo Método de Reinert: Dendrograma, Figura 2, o *corpus* "Corpo" foi dividido (1ª partição ou iteração) em um *subcorpus*, a Classe 3, que representa 33,3% do corpus textual. Na segunda partição o *subcorpus* foi subdividido, podendo observar as Classes 1 e 2 que indicam, respectivamente, 40,0% e 26,7% do total.

Portanto, as três classes contêm as formas ativas ou palavras organizadas que apresentaram maior frequência, em ordem decrescente, e que foram significativas para representar cada um dos subcorpus por meio do teste de associação Qui-quadrado gerado nos relatórios do IRaMuTeQ, ou seja, a maior aderência delas na classe e entre as classes e que pode ser observado no filograma, que é mais um dos resultados da classificação pelo Método de Reinert (Figura 3).

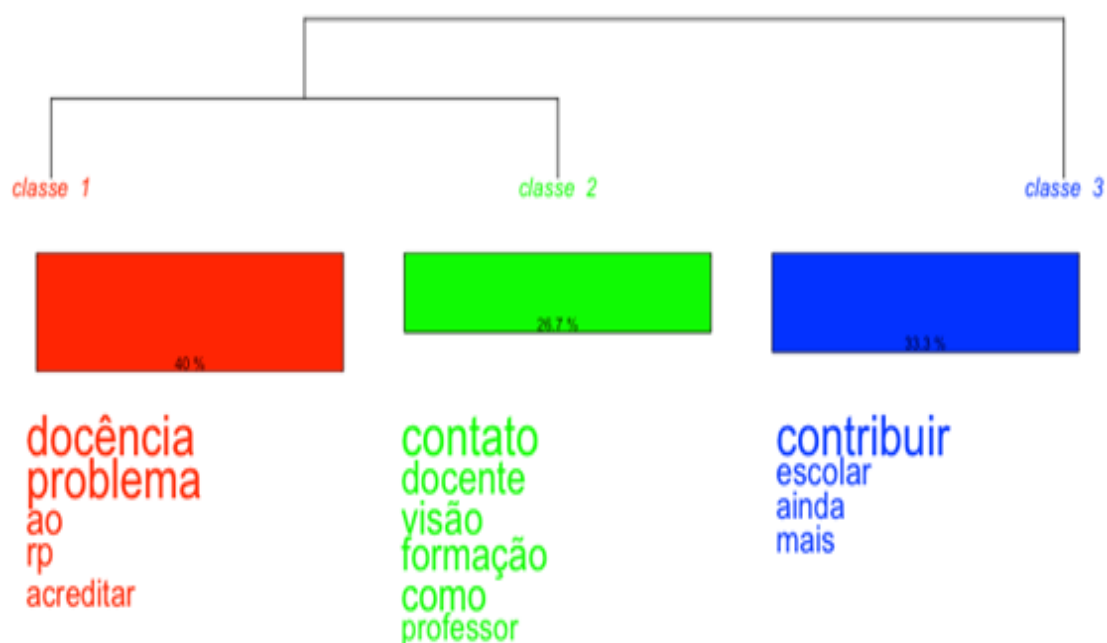


Figura 3.

Resultado da Classificação pelo Método de Reinert: filograma.

Ressaltando a Figura 3, pode-se identificar três regiões de diferentes cores, sendo que a de cor azul no dendrograma (Classe 3), compõe o primeiro grupo. O núcleo central é o verbo “Contribuir” conjugado com o adjetivo “Escolar” e os advérbios “Ainda” e “mais”, que identificamos como “Possibilitar o contato com diversas realidades escolares contribuindo para a formação docente e mudança de concepções pré-existentes para a construção da identidade profissional”. A seguir, indicamos fragmentos referentes a esse primeiro agrupamento:

**** *texto_01 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_02 *Entrada_01 *Idade_07
*Formação_01

Ainda tenho o desejo da docência ou cargos na administração escolar. Acredito que a RP serviu como motivadora, uma vez que já era de meu conhecimento os problemas que escolas enfrentam, e que tais dificuldades são agravados ou amenizados de acordo com a administração escolar. A RP corroborou com a minha perspectiva de que esse cargo é uma, se não a principal, engrenagem da melhoria da escola, é a posição que dará uma cara progressista ou tradicional ao funcionamento escolar. Enquanto desejo de docência, a RP me motiva a ser, além do já comentado nas teorias, um professor ativo, que incentiva a criticidade dos alunos. Uma posição que, na ausência de uma administração colaboradora, ao menos tenta mobilizar mudanças em pequenos passos.

**** *texto_03 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_04 *Entrada_01 *Idade_04
*Formação_01

Tenho. Atualmente estou trabalhando em um escola com plantão de dúvidas, assumindo aulas eventualmente, entre outras atividades do ambiente escolar. Acho que a Residência tem contribuído com algumas discussões e, principalmente, com algumas palestras que aconteceram, porém, com a possibilidade da atuação nas escolas acredito que a contribuição seria maior.

**** *texto_04 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_02 *Entrada_01 *Idade_03
*Formação_02

Sim, tenho certeza. Acho que a RP contribuiu para minha formação.

**** *texto_08 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_04 *Entrada_01 *Idade_07
*Formação_01

Contribui demais para uma visão mais abrangente do que é ser um educador. Possibilitou o contato com diversas realidades escolares, alterando concepções pré-existentes.

**** *texto_09 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_04 *Entrada_03 *Idade_10
*Formação_01

De forma muito positiva, pois ter a oportunidade de impactar diretamente na vida dos alunos é algo gratificante e mostra que é o caminho que quero seguir.

**** *texto_10 *Gênero_02 *Escola_01 *Área_04 *Entrada_04 *Idade_02
*Formação_01

Ampliou o meu olhar para a escola e acredito que adquiri uma habilidade de resolução de problemas maior.

**** *texto_15 *Gênero_02 *Escola_02 *Área_03 *Entrada_05 *Idade_04
*Formação_03

Ainda não tive experiências suficientes para tal, mas os relatos dos colegas contribuem para diferentes perspectivas sobre os acontecimentos nas escolas e é importante a ótica do outro na construção própria, oferecendo mais de um ponto de vista.

Esse agrupamento de depoimentos indica que o PRP atende a premissa da formação de uma profissionalização docente quando permite ao residente desmistificar ideias pré-concebidas, ajudando-os a contextualizar melhor os problemas educacionais e pensando criticamente a educação.

Entendemos que uma das principais características desse Programa é o dinamismo que proporciona um melhor desenvolvimento na formação inicial desses futuros professores. Além disso, segundo Bezerra et al. (2021), a situação provocada pela pandemia expôs as realidades educacionais brasileiras e que todos os profissionais, inclusive os professores, não estavam preparados para lidar com as dificuldades surgidas. Assim, as barreiras no desenvolvimento de aulas remotas levaram-nos a visualizar o baixo investimento educacional, bem como a falta de políticas efetivas de formação e valorização docente.

Completamos nossas considerações com Freitas et al. (2020) quando indicam que o PRP ampliou as vivências escolares e forneceram melhor qualificação frente as divergentes experiências do ofício adquiridas durante todo o processo formativo dos participantes, favorecendo aos licenciados um desenvolvimento da sua prática docente reflexiva.

O segundo grupo, identificado no dendrograma pela cor vermelha (Classe 1), tem como núcleo central o substantivo feminino “Docência”, associado às seguinte palavras: 1) substantivo masculino “Problema”; 2) advérbio “Ao”; 3) substantivo feminino “Residência Pedagógica - RP”; 4) verbo “Acreditar” na qual identificamos como “As experiências servindo como um valioso repertório pessoal de vivências para serem considerados quando do exercício da docência e assim contribuindo para a criação de uma identidade profissional”.

Apresentamos, a seguir, os fragmentos referentes a esse agrupamento:

**** *texto_02 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_01 *Entrada_01 *Idade_03
*Formação_01

Eu tinha, agora não tenho mais. Não por culpa do RP, mas por ter receio da precarização que sofre o ensino e o salário dos professores. A não obrigatoriedade da filosofia é um

fator que me assusta bastante também. Acredito que o RP foi bom para quebrar algumas ilusões que eu tinha em relação à docência.

**** *texto_11 *Gênero_01 *Escola_02 *Área_01 *Entrada_01 *Idade_09
*Formação_01

Não tenho certeza sobre minhas atividades de docência no futuro. Sobre minha construção de identidade como docente, ela ainda está em processo. Como minha graduação ainda está em andamento, bem como o projeto RP, creio que é muito cedo para concluir algo. Sobretudo, penso que somente no momento em que eu assumir que sou um docente numa escola, é que perceberei se algo do meu passado realmente me preparou para o desafio de viver alguns problemas da docência.

**** *texto_13 *Gênero_01 *Escola_02 *Área_04 *Entrada_01 *Idade_04
*Formação_01

É um desejo incerto. Tenho interesse, mas as condições do trabalho e os problemas envolvendo a ética da docência me afastam ou, ao menos, fazem hesitar. A residência me pôs em contato com pessoas na carreira e outras ingressando. Disso tenho tentado debater e encontrar quais espaços existem para a atuação que tenho interesse.

**** *texto_16 *Gênero_01 *Escola_02 *Área_01 *Entrada_01 *Idade_04
*Formação_01

O RP tem me ajudado a contextualizar melhor os problemas, as atividades e os objetivos educacionais, quando penso criticamente a educação. E sinto que todas as experiências servirão como um valioso repertório pessoal de vivências que terei que considerar ao exercer a docência no futuro.

**** *texto_17 *Gênero_01 *Escola_02 *Área_04 *Entrada_01 *Idade_05
*Formação_01

Me permitiu perceber diversos fatos sobre o Ensino no Brasil, um deles sendo o atual foco em politização do ensino em vez da dedicação em melhorá-lo em seus muitos defeitos, o que condiz com a constante queda da qualidade do ensino brasileiro.

Os depoimentos deste grupo de residentes indicam, embasados em Medrado (2013), o quão importante é o período da formação inicial para que os licenciandos compreendam e reflitam sobre a natureza e a complexidade da atividade educacional, a partir do contato direto com a profissão docente, visto que as relações estabelecidas no contexto de ensino envolvem diversos embates nas relações interpessoais e, conseqüentemente, na construção e desenvolvimento da identidade docente.

No que diz respeito às concepções de identidade docente e de trabalho, Tardif (2014) destaca que a aprendizagem estabelecida com base em uma relação entre um aprendiz e um

trabalhador experiente, no caso a professora preceptora, é comum nas práticas desenvolvidas em magistério.

Dentro do processo de formação profissional, percebe-se a necessidade da reflexão sobre o compartilhamento das experiências com outros residentes, pois desta forma poderá contribuir diretamente para construção da identidade docente, visto que essa constituição parte das experiências adquiridas nas ações de práticas individuais e coletivas da docência, na qual o licenciando terá os estudos iniciais do curso de formação como ponto de partida.

De acordo com Ponte et al. (2017) para a construção da identidade do professor é necessário que o sujeito se entregue a si próprio, buscando construir formas de lidar com toda uma variedade de papéis profissionais, em condições variadas e, muitas vezes, bastante adversas. Desse modo, acreditamos que o Programa se apresenta como espaço que promove esses contatos (professor preceptor-residente; residente-residente; dentre outros), oportunizando o desenvolvimento da identidade profissional.

Para se integrar no ambiente escolar o profissional em formação precisa estabelecer diálogo com seus pares, com a gestão, com os estudantes e compreender o espaço escolar, como seu espaço profissional e, nesse contexto, o PRP é inserido no aperfeiçoamento da formação inicial de professores.

Também destacamos, segundo Pimenta e Lima (2012), que aspectos da formação docente estão além do domínio dos conhecimentos da área de atuação e de conhecimentos didáticos e pedagógicos, pois o professor é um agente com função social, em que dele é exigido perceber e fazer leitura da sociedade em que atua.

Assim, por meio desses depoimentos há a indicação de que os residentes começam a se apropriar de uma visão sobre como é estar e ser professor, percebendo particularidades da profissão, o que o PRP também permite vivenciar.

O terceiro agrupamento, identificado no dendrograma pela cor verde, tem como núcleo central o substantivo masculino “Contato”, seguido das seguintes palavras periféricas: 1) adjetivo “Docente”; 2) substantivos femininos “Visão” e “Formação”; 3) advérbio “Como”; 4) substantivo masculino “Professor”, que identificamos como “Contribuição para a formação docente e identidade profissional a partir do contato com outros docentes, em formação ou já graduados (professores preceptores e coordenação)”. Indicamos, a seguir, fragmento referente a esse agrupamento:

**** *texto_05 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_02 *Entrada_05 *Idade_07
*Formação_01

Ajuda a desenvolver ao aplicar na prática de ensino aprendidas durante o curso.

**** *texto_06 *Gênero_03 *Escola_01 *Área_02 *Entrada_04 *Idade_01
*Formação_01

Criando contatos com outros docentes, em formação ou já graduados.

**** *texto_07 *Gênero_02 *Escola_01 *Área_02 *Entrada_04 *Idade_01
*Formação_01

O contato direto com professores em salas de aula me fizeram ter uma melhor visão como é estar inserido no sistema de ensino, quais critérios preciso cumprir com as atividades desenvolvidas em sala de aula.

**** *texto_08 *Gênero_01 *Escola_01 *Área_04 *Entrada_01 *Idade_07
*Formação_01

Contribui demais para uma visão mais abrangente do que é ser um educador. Possibilitou o contato com diversas realidades escolares, alterando concepções pré-existentes.

**** *texto_12 *Gênero_01 *Escola_02 *Área_03 *Entrada_03 *Idade_05
*Formação_01

O contato próximo com docentes que estão atuando nas escolas tem sido essencial para a minha formação e como reforço da importância não só como docente, mas como sujeito responsável e ativo na luta contra desigualdade, manutenção e desenvolvimento de uma escola que seja ampla, multidisciplinar e aberta.

**** *texto_13 *Gênero_01 *Escola_02 *Área_04 *Entrada_01 *Idade_04
*Formação_01

É um desejo incerto. Tenho interesse, mas as condições do trabalho e os problemas envolvendo a ética da docência me afastam ou, ao menos, fazem hesitar. A residência

me pôs em contato com pessoas na carreira e outras ingressando. Disso tenho tentado debater e encontrar quais espaços existem para a atuação que tenho interesse.

**** *texto_18 *Gênero_02 *Escola_02 *Área_04 *Entrada_02 *Idade_06
*Formação_02

Desmistificou muitas teorias e tendências da educação por uma visão prática e de viabilidade pragmática no contexto de grande desigualdade social como é São Paulo e todo o Brasil. As dores e dificuldades das professoras preceptoras trouxeram uma visão humana e real de como é difícil ser educador em um contexto histórico como o que estamos vivendo devido a pandemia, assim como uma visão mais crítica sobre outras iniciativas de políticos e instituições que veem a educação por uma ótica míope e não inclusiva.

Aqui, percebe-se que a docência deixou de ser apenas o desenvolvimento de habilidades e competências necessários ao trabalho docente, convergindo para uma reflexão sobre o processo de desenvolvimento desses saberes, e conseqüentemente um novo olhar sobre a formação inicial.

A Residência Pedagógica, enquanto ação formativa, propicia espaços significativos de contato direto com situações reais de ensino, ou seja, nessa imersão, pode-se viver experiências únicas e desafiadoras que impactam diretamente na sua identificação com a atividade profissional docente.

Devido a essas demandas e o redimensionamento de práticas e espaços formativos, segundo indicam Medrado e Costa (2020), no desenvolvimento das ações do núcleo pôde-se observar uma expansão de propostas e ações que permitiram o contato direto entre os residentes, entre esses e os professores preceptores e realidade escolares, na medida em que ainda permitiu teorizar a respeito da prática.

Ainda apoiamo-nos em Almeida e Pimenta (2015) ao indicarem que deve-se olhar para o que os estudantes trazem de experiência quando estão em seus cursos de Licenciatura, considerando o conhecimento que têm da escola por terem sido alunos, para começar a se olharem como futuros professores. Nesse sentido, a formação inicial de professores representa

um momento no qual os estudantes começam, de fato, a interagir com os espaços escolares e a vivenciar outras experiências, além das que já adquiriram nas suas vivências escolares.

Os resultados obtidos com o método Reinert (CHD) também podem ser representados em um plano fatorial construído pela Análise Fatorial por Correspondência (AFC). Especificamente, quando utilizada no método Reinert, a AFC relaciona formas linguísticas e variáveis de contexto com as classes resultantes da CHD (Nascimento & Menandro, 2006).

Considerando a AFC, foi possível realizar a associação do corpus textual entre as palavras, considerando a frequência de incidência de palavras e as classes, representando-as em plano cartesiano. Assim, permite-se visualizar a contextualização do vocabulário típico de cada classe, tornando possível identificar quais as classes se complementam e concentram o corpus, e quais se distanciam do centro e mostram certa especificidade (Figura 4).

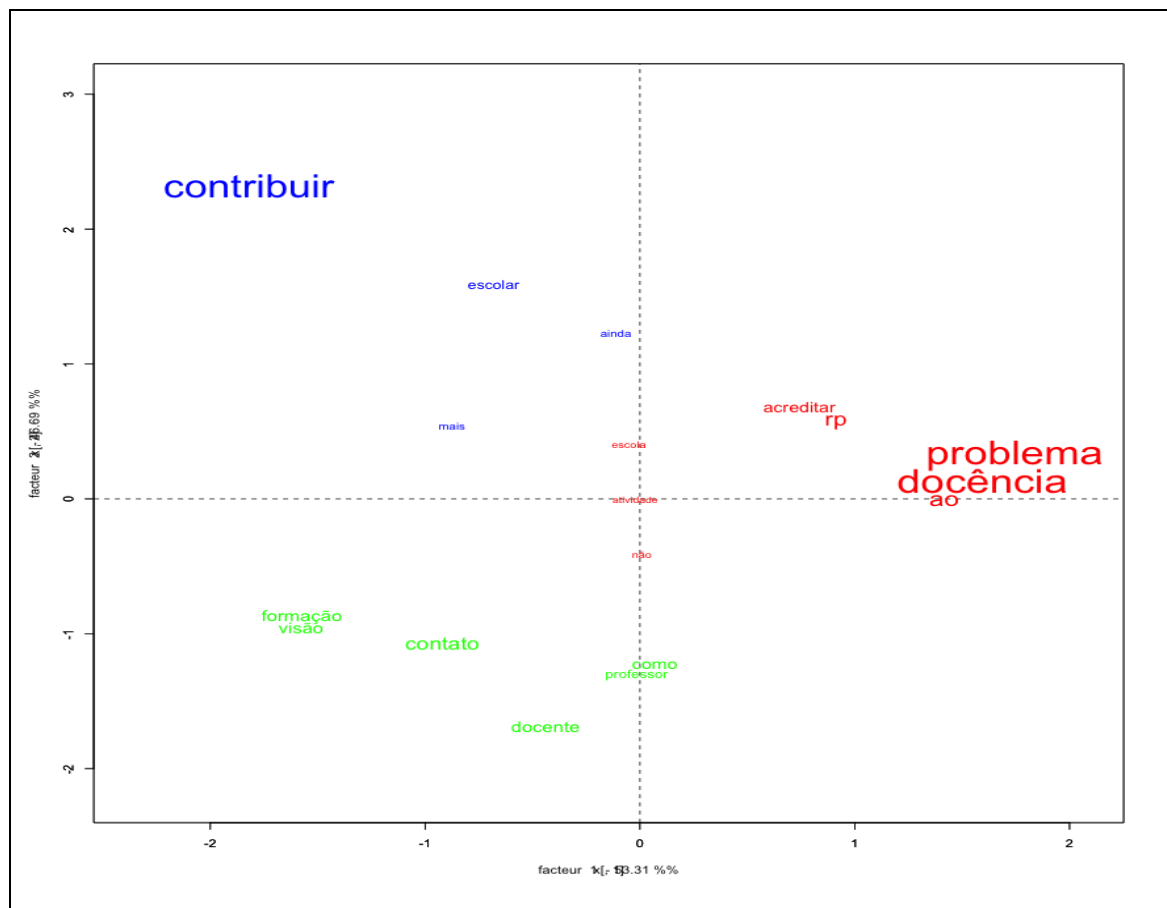


Figura 4.

Resultado da Classificação pelo Método de Reinert: AFC

Observa-se que as palavras das classes se apresentam num segmento centralizado que se expande para pontos periféricos, havendo somente algumas palavras que se encontram exatamente na parte central, mas que não se configuram como significativas na formação das três classes, especificamente da Classe 3 (em vermelho).

Percebe-se que há a separação de três agrupamentos apesar de representarem aspectos referentes a como alunos residentes percebem a sua formação durante o PRP, quais sejam: 1) Possibilitar o contato com diversas realidades escolares contribuindo para a formação docente e mudança de concepções pré-existentes para a construção da identidade profissional; 2) As experiências servindo como um valioso repertório pessoal de vivências para serem considerados quando do exercício da docência e assim contribuindo para a criação de uma identidade profissional; 3) Contribuição para a formação docente e identidade profissional a partir do contato com outros docentes, em formação ou já graduados (professores preceptores e coordenação).

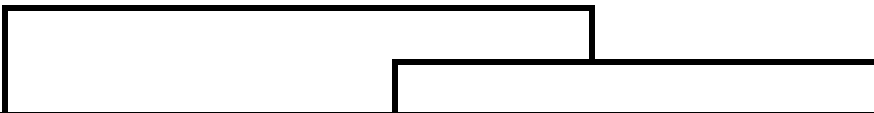
Para apresentar os aspectos resumidos e conclusivos deste estudo, apresentamos o dendrograma indicado no Quadro 1 com o resultado do processamento dos 18 textos do corpus, sendo possível visualizar o resultado do teste Qui-quadrado (χ^2), o p-valor identifica o nível de significância estatísticas da associação da palavra com a classe e as principais palavras que formam as três classes semânticas identificadas no corpus. O dendrograma demonstra a ligação entre as palavras que estão associadas entre si, permitindo interpretar as formações de cada classe, assim como nos leva a compreender as aproximações e afastamentos entre as classes criadas.

Para a criação de um dicionário de palavras, o IRaMuTeQ utiliza o teste qui-quadrado (χ^2) que revela a força associativa entre as palavras e a sua respectiva classe. Essa força associativa é analisada quando o teste for maior que 3,84, representando relação

estatisticamente significativa da palavra com a classe. No Quadro 1 identificamos as principais palavras/atributos que conferem maior representatividade e significância estatística.

Quadro 1.

Dendograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) com a classificação do conteúdo do corpus (Elaborado pelos autores a partir das saídas do IraMuteQ)



CLASSE 3			CLASSE 1			CLASSE 2		
Possibilitar o contato com diversas realidades escolares contribuindo para a formação docente e mudança de concepções pré-existentes para a construção da identidade profissional (33,3% do corpus total)			As experiências servindo como um valioso repertório pessoal de vivências para serem considerados quando do exercício da docência e assim contribuindo para a criação de uma identidade profissional (40,0% do corpus total)			Contribuição para a formação docente e identidade profissional a partir do contato com outros docentes, em formação ou já graduados (professores preceptores e coordenação) (26,7% do corpus total)		
Palavra/Atributo	χ^2^*	p-valor**	Palavra/Atributo	χ^2^*	p-valor**	Palavra/Atributo	χ^2^*	p-valor**
Contribuir	10,91	p<0,001	Docência	11,25	p<0,001	Contato	4,26	0,0389
# Alunos residentes que entraram no final do período do PRP. # Idade de 25 anos.			Problema	11,25	p<0,001	# Alunos residentes de Física e Matemática. # Idade de 22 anos. # Entrada em outubro de dezembro de 2021, ou seja, mais para o final da vigência do Programa.		
			Ao	5,62	0,0177			
			RP	5,00	0,0253			
			# Alunos residentes que estão cursando somente a Graduação. # Curso de Filosofia. # Entrada no Programa no início do período de vigência.					

* Associação da palavra com a classe.

** Identifica que existe nível de significância quando da associação da palavra com a classe.

Sem dúvida a formação do professor carece de atenção. Faz-se primordial que seja possibilitada a oportunidade desse conhecimento. Orientações e direcionamentos precisam ser dispostos para que esse docente consiga compreender a importância da sua formação docente e conseqüentemente da criação de sua própria identidade como docente.

Considerações Finais

Consideramos, a partir dos depoimentos dos alunos residentes, que na perspectiva da formação é preciso aprender continuamente com a realidade, já que é na prática ou na troca de

saberes é que se constrói o aprendizado, sendo possível que esse torne-se um agente capaz de gerir o seu próprio fazer, sendo proativo e capaz de criar, relacionar, argumentar e participar do espaço escolar.

Há a consideração de que a escola é o espaço no qual a prática docente acontece, permitindo perceber a cultura profissional docente que é constituída segundo Sarti (2009) como os valores, as representações, os saberes e os fazeres.

Apoiados em Dassoler e Lima (2012), concebemos que é percebido o contato com as questões objetivas e subjetivas da profissão docente, nas quais as questões objetivas são aquelas que estão no cotidiano escolar do professor, como, por exemplo, a preparação das aulas, planejamento escolar, relação com os alunos etc. Dentro das questões subjetivas, estão as condições da formação e qualificação. Essas características constituem a profissionalização do professor e é necessário que os licenciandos as conheçam.

Além disso, apoiados em Tardif (2014) e Pimenta (2012) concordamos que, além dos saberes provenientes do currículo e do que é ofertado pela licenciatura, a experiência no ambiente escolar também produz saberes que constituirão a identidade docente dos licenciandos.

Nesse caso, o PRP cria espaço para a vivência da prática docente pelo licenciando na escola durante o curso por meio de estratégias e políticas que possibilitem ao estudante vivenciar e construir esses saberes.

Conforme Tardif (2014), às experiências que surgem no decorrer do tempo na docência, aqui em sua formação inicial, são múltiplas, por isso, é necessário que sejam mobilizados uma ampla variedade de saberes, adaptá-los e transformá-los pelo e para a formação docente e o estabelecimento de uma identidade profissional.

Pelo exposto é possível considerar que, mesmo nesse período de atividades remotas, os residentes vinculados ao Programa Residência Pedagógica (PRP) consideraram as experiências

vivenciadas no programa relevantes para sua formação docente, visto que, relataram consideráveis aprendizados, sendo isso fundamental para a qualificação de sua prática docente e conseqüentemente para a formação de sua identidade profissional.

As afirmações apresentadas mostraram que, mesmo com a presença de diversas adversidades causadas pela pandemia, o PRP propiciou aos seus residentes um despertar quanto ao seu desenvolvimento como futuro docente, permitindo o fortalecimento de suas relações, podendo ser considerado como uma via de mão dupla na busca de um melhor desenvolvimento de um indivíduo ativo na sua formação tanto social como docente.

Por fim, julgamos que o Programa, embora esteja em fase de consolidação, tem se tornado um importante espaço formativo no âmbito da formação inicial de professores, haja vista que é possibilitado contato direto com situações reais de trabalho, permitindo a construção de configurações e organizações ou mesmo (re)configurações e (re)organizações de ações e da própria formação docente durante o período de ensino remoto.

Referências

- Almeida, M. I., & Pimenta, S. G. (2015). Estágios supervisionados na formação docente. In: ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. (orgs.), *Educação básica e educação de jovens e adultos*. São Paulo: Cortez.
- Bezerra, N. P. X., Veloso, A. P., & Ribeiro, E. (2021). Resignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, 3(2), p. 1-15. <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i3.3917>
- Ministério da Educação (MEC). (2018). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Brasília: DF. https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38-Insttuiu_RP.pdf
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2019). Programa de Residência Pedagógica. <https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>
- Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). IRaMuTeQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- Dassoler, O. B., & Lima, D. M. S. (2012). A Formação e a Profissionalização Docente: Características, Ousadia e Saberes. *Anais do 9º Seminário de Pesquisa em Educação*

- Freitas, M. C., Freitas, B. M., & Almeida, D. M. (2020). Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. *Ensino em Perspectivas*, 1(2), 1–12. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>
- Gatti, B. A. (2015). Formação de professores: compreender e revolucionar. In B. A. Gatti, C. A. Silva Junior, M. Mizukami, M. D. S. Pagotto, & M. L. Spazziani. *Por uma revolução no campo da formação de professores* (pp. 229-243). Editora Unesp.
- Gonçalves, M. S., Silva, J. F., & Bento, M. G. (2019). Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente. *Revista Multidisciplinar de Psicologia*, 13(48), 670-683. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2268/3487>
- Justo, A. M., & Camargo, B. V. (2014). Estudos qualitativos e o uso de *softwares* para análises lexicais. In C. Novikoff, S. R. M. Santos, & O. B. Mithidieri (orgs.), *Caderno de artigos: X SIAT & II Serpro* (pp. 37-54). Lageres. https://www.academia.edu/11753344/Estudos_qualitativos_e_o_uso_de_softwares_para_an%C3%A1lises_lexicais
- Kotler, P., & Keller, K. L. (2006). *Administração de marketing*. Pearson Prentice Hall.
- Lacerda, C. R. (2018). *Saberes Profissionais e aprendizagem da docência no ensino superior*. EdUECE.
- Leblanc, J.-M. (2015). Proposition de protocole pour l’analyse des données textuelles: Pour une démarche expérimentale en lexicométrie. *Nouvelles perspectives en sciences sociales* (NPSS), 11(1), 25-63. <https://doi.org/10.7202/1035932ar>
- Marchand, P., & Ratinaud, P. (2012). L’analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l’élection présidentielle française. *Actes des 11eme Journées internationales d’Analyse statistique des Données Textuelles* (pp. 687-699). Liège, Belgique. <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Marchand,%20Pascal%20et%20al.%20-%20L'analyse%20de%20similitude%20appliquee%20aux%20corpus%20textuels.pdf>
- Medrado, B. (2013). O papel dos artefatos no desenvolvimento profissional: conflitos e formação inicial. In E. N. Arnoux, & M. P. Roca. *Del español el portugués: lenguas, discurso enseñanza* (pp. 171-198). Editora da Universidade Federal da Paraíba.
- Medrado, B. P., & Costa, W. P. A. (2020). O Programa de Residência Pedagógica: refletindo sobre a formação dos coletivos de trabalho. In A. M. Guimarães, A. Carnin, & E. G. Lousada (org.), *O interacionismo sócio discursivo em foco: reflexões sobre uma teoria em contínua construção e uma práxis em movimento* (pp. 141-162). Letraria.
- Mutombo, E. (2013). *A bird’s-eye view on the EC environmental policy framing*. 10 years of Impact assessment at the commission: The Case of DG ENV: ICPP 2013. 1st International Conference on Public Policy (pp. 26-28). Grenoble. <https://www.semanticscholar.org/paper/A-bird%27s-eye-view-on-the-EC-environmental-policy-of-Mutombo/167528a1f4fa0c98363a8dd7586a34ac0750cff8>
- Pimenta, S. G. (2012). Formação de professores: identidade e saberes de docência. In S. G. PIMENTA (org.), *Saberes pedagógicos e atividade docente* (pp. 15-34). Cortez.

- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2012). *Estágio e docência*. Cortez.
- Ponte, J. P. (2017). *Investigações matemáticas e investigações na prática profissional*. Editora Livraria da Física.
- Reinert, M. (1998). *Alceste: Analyse de données textuelles*. Manuel d'utilisateur. IMAGE.
- Roldão, M. C. N. (2017). Formação de professores e desenvolvimento profissional. *Revista de Educação da PUC*, 22(2), 191-202. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v22n2a3638>
- Salviati, M. E. (2017). *Manual do Aplicativo IRaMuTeQ* (Apostila de Curso). Embrapa Cerrados. <http://www.IRaMuTeQ.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-IRaMuTeQ-par-maria-elisabeth-salviati>
- Santos, V., Salvador, P., Gomes A., Rodrigues, C., Tavares, F., Alves, K., & Bezerril, M. (2017). IRaMuTeQ nas pesquisas qualitativas brasileiras da área da saúde: scoping review. Anais do 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (pp. 392-401). Salamanca, Espanha. <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1230/1191>
- Silva, I. C. P. (2020). *O Programa de Residência Pedagógica: contribuições na formação docente dos licenciandos em Matemática da UFPB/campus IV* [Monografia de Graduação em Licenciatura em Matemática, Universidade Federal da Paraíba]. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18100/1/ICPS20042020.pdf>
- Silva, F., Lacerda, C., & Neto, M. B. S. (2021). Contribuições do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Ceará na formação de professores da educação básica. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, 13(26), 137-154. <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i26.405>
- Silva, J., Goulart, I. C. V., & Cabral, G. R. (2021). Ensino remoto na educação superior: impactos na formação inicial docente. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 16(2), 407-423. <https://doi.org/10.21723/riaee.v16i2.14238>
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.
- Veiga, I. P. A. (2012). *A aventura de formar professores*. Papirus.